ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2017.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Vice-Prefeito Municipal, Joacir Gonsalves e pelo Secretário de Finanças e Planejamento, Maurício Tom Ramos. Estava presente o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Prefeito e ao Secretário de Finanças e Planejamento, relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Vice-Prefeito Municipal Joacir Gonsalves. **Com a palavra o Prefeito Municipal Joacir Gonsalves** disse que neste momento está representando o Prefeito Paulo Furiati que está em viagem a Brasília. Está aqui a disposição de todos para esclarecer qualquer dúvida, comentário ou situação que venha a acontecer durante a explanação por parte da Secretaria de Finanças e Contabilidade dos trabalhos realizados nesse quadrimestre. Portanto deixa a palavra para o pessoal que vai fazer a apresentação. **Com a palavra a senhora Sumaia fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Executivo Municipal, os quais serão anexados na presente ata. Encerradas as projeções do Executivo Municipal, passou-se a palavra ao senhor Mauricio Tom Ramos, que fez a apresentação dos slides por meio eletrônico do Lapaprevi, os quais serão anexados na presente ata. Encerradas as projeções do Lapaprevi, passou-se para a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal, feita pela funcionária Elenize Lima, os quais serão anexados na presente ata**. Encerradas as apresentações, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento deixou livre a palavra para os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que fará alguns apontamentos relativamente simples, o primeiro deles é com relação ao índice de gastos com pessoal verificado o novo fechamento do terceiro quadrimestre em 52,02%, de acordo com o que foi apresentado acima, portanto do limite prudencial de 51,30. No segundo quadrimestre de dois mil e dezessete o Executivo havia superado esse problema, mas parece que voltou a sofrer as limitações decorrentes do extrapolamento do limite prudencial de gastos com pessoal, no entanto foi verificado já nesses dois meses de dois mil e dezoito acompanhando no Diário Oficial diversas contratações por parte do Executivo, alguns para cargos de provimento efetivo, mas a grande maioria para cargos em comissão, e gostaria de saber do Executivo qual a interpretação que está adotando da Lei de Responsabilidade Fiscal considerando que em razão do extrapolamento do limite prudencial não poderia contratar, no entanto está contratando, gostaria que fosse esclarecida essa questão para ficar registrado em Ata. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que realmente o limite prudencial extrapolou um pouco, mas ainda não está fora do limite previsto que é 54%, e quando assumiram a Prefeitura já estava em 54% o limite com funcionários e ainda com dívidas que se tivessem sido pagas na administração anterior estariam com dificuldades muito grandes de obter o índice que foi conseguido. Apensar de não ser ligado diretamente a Administração e Finanças, acredita que quando o valor arrecadado aumenta, o índice de funcionários diminui, é uma logica, e no final do ano tiveram alguma retração de renda, de

receitas, e houve previsões que não foram cumpridas, principalmente no Governo Federal, e parece que o ponto principal é essa situação. Quanto a contratações por cargo de confiança, é um ato exclusivo próprio do Prefeito, é ele quem aprova os cargos de confiança, é ele quem vê a real necessidade das contratações, e se contratou é porque algum objetivo tinha que ser cumprido dentro da Prefeitura, mas a Prefeitura está dentro dos padrões em relação a esse índice, acredita que agora nesse quadrimestre com a arrecadação de janeiro a maio esse índice venha a diminuir, e com o índice que estão mantendo estão absolutamente em dia com todas as certidões e documentação podendo administrar a Prefeitura com certa tranquilidade, é uma pequena variação, mas a ideia do Prefeito Paulo é fazer com que esse índice diminua. **Com a palavra o Secretário de Finanças e Planejamento, Maurício Tom Ramos**, disse que o índice estaria no 51,30 se não tivesse ficado aquelas férias para o Executivo pagar, por isso extrapolou. No mês de janeiro o índice do mês baixou para 35,45, nos doze meses ainda está em 52,10, em fevereiro deve baixar para 51,90 ou 51,70. Até o primeiro quadrimestre vai estar enquadrado no índice que deveria estar. Se comparar novembro de dois mil e dezesseis com novembro de dois mil e dezessete, em novembro de dois mil e dezesseis deu nove milhões, trezentos e dezenove mil e em novembro de dois mil e dezessete foram oito milhões e seiscentos e quatro mil, em dezembro de dois mil e dezesseis foram treze milhões e cento e quatorze e em dezembro de dois mil e dezessete foram onze milhões e oitenta e cinco, então houve esse atrapalho ai devido de quase três milhões a menos que o Governo repassou, é isso que pode explicar, o restante não é da competência deste Secretário. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que isso é típico da administração, acontece das receitas oscilarem mesmo e não tem o que fazer, e a diferença realmente é pequena para o limite prudencial e acredita que não terão grande dificuldade de adequar no primeiro quadrimestre. Tem acompanhado na medida do possível pelo portal da transparência a questão das receitas e de fato teve essa queda em dezembro de dois mil e dezessete e não tem o que fazer, vai refletir no índice obrigatoriamente considerando que é um percentual do que arrecada. Mas o questionamento que faz não é tanto com relação aos motivos que levaram ao extrapolamento, especialmente porque é pequeno, a preocupação maior é o descumprimento da LRF que tem expressa disposição que extrapolado o 51,30 o Município está terminantemente proibido de contratar novos servidores, salvo para substituição, por aposentadoria ou falecimento de servidores da Educação, Saúde e Segurança Pública, então parece que a nomeação de cargos em comissão nesse período de janeiro pra cá está em desacordo com a LRF e terão que verificar junto ao Presidente da Comissão de Economia e Finanças quais as providências que o Legislativo deve adotar em relação a esse tema. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que faz uma consideração e fala na questão de visualidade de acompanhamento de administração já que os cargos de confiança realmente são de prerrogativa do Prefeito. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que deixa claro que o questionamento que faz não é o senhor Joacir enquanto vice-prefeito nem o senhor Mauricio enquanto Secretário e sim ao Executivo, não é pessoal. **Continuando o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que por isso está respondendo de acordo com o que tem de conhecimento como Secretário Municipal e acompanhar a administração não no todo, mas em partes. Cada contratação que o Prefeito faz sempre é consultado a Procuradoria e o Controle do Município, por isso acredita que ele não está fazendo nada que possa ter problema com a Lei de Responsabilidade, porque quando ficou de Prefeito assinou uma contratação e a Procuradoria enviou um alerta que não poderia contratar porque o índice não estava bom, e era necessário para contratar um funcionário da saúde, e teve que recuar por mais que tenha assinado mas teve esse alerta da Procuradoria e do

Controle e teve que segurar a contratação. Então o Prefeito também tem que respeitar porque a Controladoria e a Procuradoria fazem um papel difícil para o administrador, mas ao mesmo tempo é um papel de segurança, por isso acredita que o senhor Paulo Furiati em todas as contratações que faz através da Secretaria do senhor Tiago tem esse cuidado, até porque com a previsão de uma arrecadação maior o índice deve retornar num patamar bem melhor. **Com a palavra o Secretário Mauricio Tom Ramos** disse que voltando a falar na extrapolação, em dezembro é difícil não passar do 51,30 devido ao décimo e férias, foram oitocentos funcionários que tiraram férias em janeiro e também o décimo terceiro em dezembro. E em janeiro e fevereiro, até o primeiro quadrimestre com certeza vai baixar do 51,30. Quanto a contratação de pessoal efetivo, isso é tudo substituição dos PSS, deixavam as escolas sem ter quem limpe e cozinhe ou contratavam, quanto a isso não tinha jeito. Quanto a outra parte, acredita que tenha sido observado, mas não pode falar porque não é da Administração, não sabe dizer, apenas deve ter sido observado. **Com a palavra o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que a maioria dos Secretários tem adotado a contratação apenas como substituição, nada de aumento de quadro efetivo de funcionários, pelo menos é o que tenham mantido na Secretaria justamente para evitar a evolução desse índice. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** sugeriu que nas próximas Audiências de prestação de contas é importante a presença do Secretário de Administração ou de um representante, para que se possa obter respostas quanto a esses questionamentos, na última já foi a mesma situação, tinha alguns questionamentos que eram da Secretaria de Administração e não tinha ninguém, a prestação de contas não é da Fazenda e sim do Poder Executivo, a Fazenda sempre está muito bem representada e esclarecendo tudo que pode, mas algumas questões são da Administração e como não tem ninguém fica sem resposta. **Em resposta o Vice-Prefeito Joacir Gonsalves** disse que não justificando a não presença do Secretário de Administração, mas ele está fazendo um curso em Curitiba do qual também irá fazer hoje e amanhã, que é de Administração de Cidades, ele está hoje o dia todo e amanhã. Não justificando, mas poderia ter alguém da Administração aqui para dar informações mais detalhadas. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o segundo questionamento é com relação ao percentual de investimento em saúde, o mínimo é quinze e está bem acima do mínimo, o relatório trazido hoje aponta o percentual de 26,83 liquidado e 28,64 empenhado, no entanto ontem a Secretaria de Saúde prestou contas aqui e apresentou um percentual de 30,02, portanto gostaria de saber qual é o percentual, se é o de hoje ou o da audiência de ontem, pois tem divergências bastante significativas, podendo chegar a quatro por cento. **Em resposta a senhora Sumaia** disse que o valor de 30,02 é no Siops e o outro valor é o que está no Tribunal de Contas através do SIM-AM. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que então é o liquidado de 26,83. Também gostaria que fosse melhor detalhado em relação ao quadro de disponibilidade de recursos livres o saldo insuficiência financeira de quase um milhão e quinhentos mil, gostaria de saber o que aconteceu. **Em resposta o Contador, senhor Edson**, disse que em trinta e um de dezembro tinham uma disponibilidade de três milhões e cento e vinte lá, de obrigações ali é restos a pagar de trezentos e setenta mil reais de recurso livre e o restos a pagar não processado de quatrocentos e setenta e nove mil, então essa disponibilidade no momento cobria esses restos a pagar. A insuficiência está gerando mais em contas a pagar processados livre e contas a pagar não processados livre que são contratos empenhados e não estão liquidados ainda, e na medida que a administração for precisando dos materiais de serviço vão sendo liquidados com a arrecadação do momento, a princípio é essa disponibilidade, para o momento cobre as obrigações imediatas que tem pra pagar. **Não houve perguntas por escrito**. **Com a palavra o**

Vice-Prefeito Joacir Gonsalves disse que agradece o Presidente da Comissão, Vereador Mário, por essa acolhida sempre simpática e carinhosa com toda Prefeitura. Agradece a presença do Vereador Josias fazendo interrogações importantes, e realmente o Vereador tem que fazer o trabalho de fiscalizar e acompanhar, assim outras pessoas também acompanha a administração. O momento é de agradecimento e elogios, primeiramente pelo trabalho realizado do Lapaprevi, pelo senhor Mauricio, essa instituição tem se destacado pelo cuidado, zelo e pelos números apresentados nas aplicações e pelo dinheiro que hoje já tem de reserva, muitos Municípios do Estado do Paraná e do Brasil não tem essa garantia para que o funcionalismo tenha uma aposentadoria tranquila. Esse trabalho realizado pelo senhor Mauricio tem que ser ressaltado pela eficiência e competência. Também gostaria de destacar o trabalho da Contabilidade da Prefeitura pelo zelo e cuidado com os números, também pelos Contadores que trabalham e tenham um know-how bom de Contabilidade, e tem na figura do senhor Renato que já tem anos de Prefeitura e de conhecimento, uma ajuda muito grande pela capacidade que tem de atender a todas as Secretarias e resolver situações que as vezes são difíceis. Hoje as Prefeituras ficam limitadas e travadas em situações legais onde tem que ter alguém que dê o passo certo e correto sem problemas. Por isso deixa aqui as considerações da Prefeitura a Secretaria de Finanças, ao Lapaprevi e toda a administração, e neste ano que passou a Prefeitura da Lapa teve muitos problemas, mas está com uma situação bem saneada em relação as finanças, logística, obras e encaminhamentos. Tem visto várias cidades com problemas e dificuldades, mas apesar de tudo a Prefeitura da Lapa em dois mil e dezessete tem conseguido com toda essa equipe manter os salários dos funcionários em dia, antecipar o décimo terceiro, fazer pagamento de férias, recuperar a parte de finanças onde tiveram algumas dívidas no começo da administração que chegaram a quase cinco milhões de reais e todas foram quitadas, hoje pode dizer que não tem dívidas. Estão praticamente com todas as obras da Prefeitura em andamento, algumas estavam com problemas por irresponsabilidade das empresas que não eram idôneas e tiveram que fazer nova licitação. Também tiveram bons resultados da área do Governo Federal quanto a recursos, e hoje se o administrador público não tiver essa ajuda federal e estadual vai ficar pilotando folha de pagamento o tempo todo porque infelizmente é isso que acontece, não sobra dinheiro pra fazer investimentos, mantém o índice com a educação, com a saúde, o repasse com a Câmara, mantém a folha de pagamento e pra investimento nada, então graças a Deus esse ano a Lapa teve sorte, contou com o apoio de vários Deputados, com o Governador do Estado que ajudou muito apesar do Prefeito ser de Partido diferente e Brasília também ajudou. Estão caminhando num ritmo bom e para este ano a perspectiva é bem melhor, por isso o agradecimento vai para todas as pessoas que fazem da Prefeitura uma empresa que é do povo, mas na realidade toma as rédeas como se fosse particular, e como sempre diz, dinheiro público tem que cuidar mais do que o próprio, na própria Secretaria de Desenvolvimento não usa todo o orçamento e sim ajudaram outras Secretarias dentro da legalidade, também fizeram compras com economias que fizeram dentro da Secretaria e está funcionando de acordo com a Lei de Responsabilidade e a administração da qual o senhor Paulo Furiati está impondo dentro da Prefeitura. Agradece a Câmara Municipal que repassou ou deixou de receber, quase um milhão e oitocentos mil, por isso deixa os agradecimentos ao Presidente interino Vereador Mário Jorge Padilha Santos e a todos os Vereadores por esse incentivo, bem como pela aprovação dos Projetos que vem do Executivo, e um Projeto as vezes não vem lapidado pra Câmara e com a observação, cuidado e leitura dos Vereadores se torna um Projeto mais lapidado e perfeito para execução, e tudo isso faz com que a administração ganhe. Também estão a disposição para responder de parte oficial as dúvidas que ficarem, até hoje não teve nenhuma indagação da Câmara por parte desta

Secretaria, mas está a disposição para responder sobre gastos ou qualquer outra coisa. Está muito confiante neste ano, o país está retomando a economia, e é difícil acreditar neste momento da noticia que o país está retomando a economia do que se vive no dia a dia, e como profissional em Contabilidade tem contato com empresários e sente que o discurso é um, mas a prática é outra, o empresariado está sofrendo, o desemprego aumentou mais ainda e a preocupação é muito grande nesse sentido, razão disso que tenham tomado todas as providências para que mais contatos e doações de terrenos possam fazer com que empresas se instalem na cidade e melhorem a situação dos empregos, porque os números não são bons, a Agência do Trabalhador não tem fixado muitos trabalhadores porque não tem ofertas de emprego, por isso tem procurado dentro da Secretaria de Desenvolvimento incentivar e ir atrás de empresas que queiram se instalar na Lapa. Para este ano tem algumas novidades que ainda não pode anunciar porque não é oficial, mas acredita que trará um pouco de conforto a essa situação. Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Mário Jorge Padilha Santos agradeceu a presença de todos, e desde já convida para a próxima Audiência que deverá ser realizada em maio de dois mil e dezoito e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

_____

Mário Jorge Padilha Santos

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Audiência Pública

3º Quadrimestre 2017

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2017
Receita Tributária (IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)	R$17.417.205,58
Receita de Contribuições (CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)	R$ 1.637.750,76
Receita Patrimonial (ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS)	R$ 1.473.433,35
Receita de Serviços (INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO)	R$ 165.990,00
Transferências Correntes (FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)	R$104.077.491,54

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2017
Outras Receitas Correntes (MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E JUROS DE MORA DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRENTES)	R$ 1.769.954,95
(-) Deduções FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)	R$ (14.174.702,94)
(-) Outras deduções	R$ (5.152,49)
SUB TOTAL	R$ 112.361.970,75

Receitas de Capital

Receitas Capital	3° Quadrimestre 2017
Operações de Crédito (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R$ 544.206,58
Alienação de Bens (ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	R$ 0,00
Transferências de Capital (Convênios) 1 Ônibus 2 Ambulância e Veículos	R$ 1.701.314,34
SUB TOTAL	R$ 2.245.520,92
TOTAL GERAL	R$ 114.607.491,67

Despesas Correntes

Despesas Correntes	3° Quadrimestre 2017
Pessoal e Encargos Sociais (CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)	R$ 62.247.361,58
Juros e Encargos da Dívida (JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAPREVI)	R$ 421.048,16
Outras Despesas Correntes (MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAPREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)	R$ 40.493.046,03
SUB TOTAL	R$103.161.455,77

Despesas de Capital

Despesas Capital	3° Quadrimestre 2017
Investimentos (OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	R$ 6.891.072,87
Amortização Dívida (AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)	R$ 2.124.957,59
SUB TOTAL	R$ 9.016.030,46
TOTAL GERAL	R$ 112.177.486,23

Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	3° Quadrimestre 2017
RECEITAS CORRENTES	R$ 112.361.970,75
RECEITAS DE CAPITAL	R$ 2.245.520,92
DESPESAS CORRENTES	R$ 103.161.455,77
DESPESAS DE CAPITAL	R$ 9.016.030,46
RESULTADO	R$ 2.430.005,44 *SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO*

Transferência Concedida:

Poder Legislativo

Até 3° Quadrimestre 2017	R$	5.051.500,00

Lapa Previ

Até 3° Quadrimestre 2017	R$	248.877,20

Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 3° Quadrimestre 2017	R$	952.047,30

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL	R$	58.471.734,08
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R$	112.411.397,40
PERCENTUAL APLICADO		52,02%
LIMITE		
DESPESA COM PESSOAL	R$	58.471.734,08 = 52,02%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R$	60.702.154,60 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R$	57.667.046,87 = 51,30%

DESPESAS EMPENHADAS COM RECURSOS DO FUNDEB

FUNDEB REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL, INFANTIL E ESPECIAL 60%	R$	15.890.668,78
OUTRAS DESPESAS 40%	R$	2.370.200,87
TOTAL DESPESA	R$	18.260.869,65

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R$ 18.322.298,03
MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	86,70%
40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	12,55%

Total aplicado: 99,25%

DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb (Liquidada)	R$	18.260.869,65
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências (Liquidada)	R$	8.743.732,54
Total	R$	27.347.237,37

DESPESAS EMPENHADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO 25%

Deduções:		
Ganho Complementação Fundeb (Receita Fundeb – Dedução Fundeb	R$	4.055.300,94
Rendimentos Fundeb	R$	92.294,15
Restos a Pagar s/ disp. Rec. Vinc.	R$	177.279,93
Cancelamentos de Restos a Pagar	R$	91.424,57
DESPESAS LÍQUIDAS FINS LIMITE	R$	22.930.937,78

DESPESAS EMPENHADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	R$	90.789.909,56
ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)		25,26%

DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

		EMPENHADA	LIQUIDADA
ATENÇÃO BÁSICA	R$	33.450.536,05	31.453.993,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R$	436.855,99	408.427,03
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R$	260.640,17	211.343,95
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$	75.573,78	58.731,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R$	67.442,52	64.735,20
TOTAL	R$	34.291.048,51	32.197.231,22
DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R$	8.971.102,75	8.480.124,93
DESPESAS PARA FINS DE APURAÇÃO	R$	25.319.945,76	23.717.106,29

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R$	88.397.149,26
APLICAÇÃO MÍNIMA(EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%)	R$	13.259.572,39
APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADA (ÍNDICE 26,83%)	R$	23.717.106,29
APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA(ÍNDICE 28,64)	R$	25.319.945,76
APLICADO A MAIOR COM RECURSOS LIVRES (11,83%) LIQUIDADA	R$	10.457.533,90
APLICADO A MAIOR COM RECURSOS LIVRES (13,64%) EMPENHADA	R$	12.060.373,37

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS RESTOS A PAGAR

SALDO INSCRITO EM 01/01/2017	R$	14.614.106,51
PAGOS ATÉ 31/12/2017	R$	5.277.184,31
CANCELADOS ATÉ 31/12/2017	R$	7.096.774,78
SALDO A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R$	1.592.280,67
SALDO A PAGAR PROCESSADOS	R$	647.866,75

DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR

CONTAS A PAGAR EM 31/12/2017	R$	10.261.585,97
DESTAS CONTAS A PAGAR ESTÃO LIQUIDADAS OU PROCESSADAS	R$	2.489.889,50
NÃO PROCESSADAS	R$	7.771.696,47

TOTAL CONTAS A PAGAR E RESTOS A PAGAR

NÃO PROCESSADOS	R$	9.363.977,14
PROCESSADOS	R$	3.137.756,25
TOTAL GERAL	R$	12.501.733,39

DISPONIBILIDADES

SALDO EM 31/12/2017	R$	17.753.666,95

DISPONIBILIDADES DE RECURSOS LIVRES	R$	3.120.774,98
RESTOS A PAGAR PROCESSADO RECURSO LIVRE	R$	370.841,06
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO RECURSOS LIVRE	R$	479.463,47
CONTAS A PAGAR PROCESSADOS LIVRE	R$	848.947,71
CONTAS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIVRE	R$	2.865.574,21
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R$	1.444.051,47

DISPONIBILIDADES DE RECURSOS VINCULADOS	R$	14.632.891,97
RESTOS A PAGAR PROCESSADO RECURSOS VINCULADOS	R$	277.025,69
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO RECURSOS VINCULADOS	R$	1.112.817,20
CONTAS A PAGAR PROCESSADOS VINCULADO	R$	1.640.941,79
CONTAS A PAGAR NÃO PROCESSADOS VINCULADO	R$	4.906.122,26
SUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R$	6.695.985,03

DÍVIDA FUNDADA

AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.377.842,70
CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2017	R$	6.965.068,70

DÍVIDA FUNDADA

DÍVIDA PASEP		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.623.495,36

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO DA COHAPAR		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.036.645,48
PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.257.601,17

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e Novo Horizonte		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.597.033,57

DÍVIDA FUNDADA

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)		
PAGOS ATÉ 31/12/17	R$	882.686,39
PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)		
PAGOS ATÉ 31/12/17	R$	54.973,23

OUTRAS EXIGIBILIDADES

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2017	R$	1.805.549,80

RESULTADO PRIMÁRIO

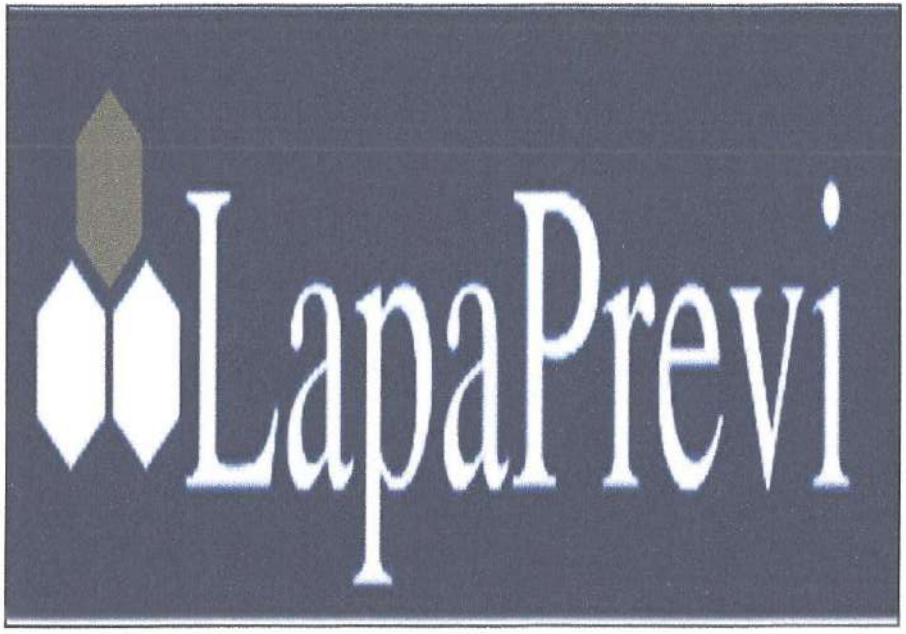
QUADRIMESTRE

RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (1) Receita Total (-) Aplicação Financeira (-) Receita Operação Crédito	R$	112.639.274,45
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (2) Despesa Total (-) Juros Dívida (-) Amortização Dívida	R$	101.859.784,01
RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)	R$	10.779.490,44

RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R$	15.617.724,18
DEDUÇÕES (II)	R$	14.615.910,70
Ativo Financeiro	R$	17.753.666,95
(-) Restos a Pagar Processados	R$	3.137.756,25
SALDO DÍVIDA EXERCÍCIO ANTERIOR	R$	5.101.710,36
DÍVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA(III)=(I-II)	R$	4.099.896,88

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA



LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES Receita de Contribuições		
Contribuições Sociais(Servidores e Inativos)	R$	4.518.675,62
Receita Patrimonial(Rend. Aplic. Financeiras)	R$	8.372.652,33
Outras Receitas Correntes(Compensação Prev. entre RGPS e RPPS)	R$	935.100,94
SubTotal	R$	13.826.428,89

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES		
Receita de Contribuições Intra Orçamentárias		
Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Debito)	R$	9.284.172,38
Amortização Imóvel Lapa Previ	R$	140.367,63
TOTAL GERAL	R$	23.250.968,90
Interferência Financeira(Taxa Administração)	R$	248.877,20

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

DESPESAS CORRENTES		
Aposentadoria e Reformas	R$	9.458.368,78
Pensões	R$	1.559.967,12
Salário Família	R$	1.118,52
Diárias	R$	0,00
Material de Consumo	R$	12.308,46
Serviços de Consultoria	R$	7.800,00
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Física	R$	1.609,33
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Jurídica	R$	83.252,70
Sub Total	R$	11.124.424,91

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

DESPESAS CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	R$	3.599.00
TOTAL	R$	11.128.023,91

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	R$	13.826.428,89
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	9.284.172,38
RECEITAS CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	140.367,63
DESPESAS CORRENTE	R$	11.124.424,91
DESPESAS CAPITAL	R$	3.599,00
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	R$	12.122.944,99

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3° QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2017
LAPA PREVI

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31/12/2017

BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES		
BANCO BRASIL FUNDO FINANCEIRO	R$	25.140.560,95
BANCO BRASIL FUNDO CAPITALIZADO	R$	13.783.051,99
CEF CONTA APLICAÇÃO	R$	7.618.460,06
CEF REGIME CAPITALIZADO	R$	27.312.706,38
C E F FLUXO DE CAIXA	R$	0,00
CEF COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R$	10.495.289,02
CEF TAXA ADMINISTRAÇÃO	R$	1.315.856,30
BANCO BRASIL INST PREV TERRENO	R$	1.251.072,68
BANCO DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO	R$	16.974,75
TOTAL	R$	86.933.972,13

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA 2018

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

1.PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	112.411.397,40	
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2016	84.045.914,72	
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2017	25.322,25	
SUBSÍDIO DO PREFEITO EM 2017	20.182,65	
1.2 LIMITES:	**INDICE**	**VALOR**
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	6.744.683,84
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART.29-A, §1º	70%(RTTC X 7%)	4.118.249,82
1.2.2 VEREADORES	30% SDE Subsídio Atual dos Vereadores	7.596,67 7.225,32
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	4.202.295,74
1.2.3 PRESIDENTE DA CÂMARA	< Subsidio do Prefeito Subsídio Atual do Presidente	20.182,25 9.754,18
BASE LEGAL: CF, ART. 37, XII		
1.2.4 GASTO TOTAL DA CÂMARA	7% RTTC	5.883.214,03
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		

7

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

2.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA DEZEMBRO/2017
R$ 112.411.397,40
LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO
R$ 6.744.683,84 = 6%
LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)
R$ 6.407.449,65 = 5,7%
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)
3.377.967,23 = 3,01%
PERCENTUAL APLICADO 3,01%

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

3.DEMONSTRIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2016
R$ 84.045.914,72
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL
R$ 5.883.214,03 = 70% (DO 7% RTTC)
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL 2017
R$ 3.377.967,23
PERCENTUAL APLICADO
57,41%

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

4. RELATÓRIO DAS DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	SALDO
3.1.90.05.55	SALÁRIO FAMÍLIA	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	3.600.000,00	2.874.683,91	725.316,09
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	350.000,00	328.620,63	21.379,37
3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	150.000,00	2.514,34	147.485,66
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	200.000,00	174.662,69	25.337,31
3.1.91.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	80.000,00	76.454,70	3.545,30
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	135.000,00	127.250,00	7.750,00
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	180.000,00	78.499,97	101.500,03
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	40.000,00	16.183,44	23.816,56
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.000,00	0,00	1.000,00
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	50.000,00	40.298,03	9.701,97
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	300.000,00	226.538,18	73.461,82
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	120.000,00	75.059,95	44.940,05
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.000,00	1.267,86	2.732,14
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	95.000,00	92.858,58	2.141,42
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	120.000,00	13.566,70	106.433,30
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
	TOTAIS:	5.430.000,00	4.128.458,98	1.301.541,02

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

5.DEMONSTRATIVO DA DEVOLUÇÃO DO DUODÉCIMO DEZ/2017

RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA
R$ 29.006,28
DUODÉCIMO
R$ 923.041,02
TOTAL DE RECURSOS DISPONIBILIZADOS AO EXECUTIVO
R$ 1.783.761,33

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2017.

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador	MARIO JORGE PADILHA SANTOS	**Presidente**
Vereador	ACYR HOFFMANN	**Membro**
Vereador	DIRCEU RODRIGUES	**Membro**